

TOP GOURMET



A colunista Dani Hispagnol e Leandro Pereira comandam a agência Gouté-Viagens e Vivências Gastronômicas

Gouté -Viagens e Vivências
Gastronômicas:
goute.com.br
Contato:
danihispagnol@
goute.com.br



CUNHA - ENTRE MARES DE MONTANHAS E PRODUÇÕES ARTESANAIS

Cunha é uma cidade que me surpreendeu em muitos sentidos e que ainda surpreende. Os mares de montanhas, o pôr do sol avermelhado, o céu estrelado, a neblina que cobre por vezes a paisagem repleta de araucárias, a vista para Paraty, Angra dos Reis e Serra da Mantiqueira fazem desse destino um lugar muito especial. Ali, além de sentirmos a natureza de forma intensa, encontramos produtores artesanais, restaurantes familiares saborosos, charmosos ateliês de cerâmica, pequenos empórios e uma comunidade feliz e satisfeita com a simplicidade da vida fora da grande cidade. Cunha está na rota da Estrada Real, entre São Paulo, Minas Gerais e o Rio de Janeiro. Por

antigas trilhas, os escravos carregavam o ouro e, depois, o café. Hoje em dia, Cunha é uma cidade turística conhecida pelas cerâmicas artesanais, por ser considerada estância climática e por uma vez ao ano abrigar o circuito de bike francês, o L'Étape. Ali conhecemos lugares onde o fazer artesanal, a gentileza e o tempo se encontram.

Lavandário: A visita ao Lavandário é imperdível, as cores, o perfume e a paisagem nos levam para outro universo cheio de



encantamento. Ali mesmo está uma pequena casinha com os produtos à base de óleo essencial de lavanda, um presente para os sentidos.

Contemplário: Também repleto por campos de lavanda, esse cantinho da cidade tem um café com um charme especial para contemplar e esquecer o tempo, produtos desenvolvidos com a lavanda e bolos aromatizados.

Café Moara: O Café Moara reúne produtos artesanais de diversos produtores do entorno: bolo e pão de pinhão, supertípico da região; o shitake, queijos da Fior d'Italia, uma produção feita por italianos que tem uma incrível ricota e mussarela; compotas de doces caseiros, mel local, legumes e ovos orgânicos; e um café com quitutes, bolos, o melhor pão de queijo e tortinhas produzidas pelas pequenas fazendas do entorno.



Aracatu: Uma fazenda que, aos poucos, foi construindo na entrada um charmoso galpão com materiais de demolição para vender alguns de seus produtos produzidos com leite da vaca Jersey – sorvetes artesanais, queijos frescos e curados, manteiga, coalhada, além de doces, vinhos, pães, bolos e produtos da horta.

Dona Felicidade: Ao entrar no Dona Felicidade, nos deparamos com fogões a lenha repletos de delícias e com o casal Lurdinha e Miro, que esbanjam felicidade. O restaurante é também uma agradável fazendinha. Hortaliças, ervas, criação de animais e frutíferas estão por todo o quintal. Um lugar ideal para longos almoços aos finais de semana, pratos que derretem no fogão a lenha e caipirinhas com sabores do pomar. Gentil: esse é o verdadeiro nome do cozinheiro que foi aprender o ofício em Paraty e retornou à sua cidade trazendo receitas para implantar em sua terra de origem. Hoje em dia ele toca ao lado de seus filhos seu charmoso restaurante avarandado. A brisa, a vista, as saborosas massas e pães artesanais, e o cuidado com os frutos do mar completam a experiência.

Drão: Pitoresca e cheia de identidade, essa pequena casa é repleta de detalhes, une a arte de Gerwin e simpatia de Fernando. Divertida, alegre e no bairro onde estão reunidos os ateliês de cerâmica. Um cardápio com os principais ingredientes da região: truta, shitake e pinhão.

Cerâmicas

As cerâmicas têm um papel fundamental na história de Cunha. Em 1975, a japonesa Mieko Ukeseki Konishi e o português Alberto Cidraes escolheram a cidade para trabalhar e ganharam o apoio da prefeitura, além da argila de qualidade e lenha. Outros artistas se juntaram a eles, e em um antigo matadouro construíram o primeiro forno de alta temperatura para queima das peças com técnica noborigama. Os charmosos ateliês estão espalhados por Cunha e são uma atração. Mieko é curadora do Memorial da Cerâmica de Cunha, um museu virtual (mecc.art.br). Nossa primeira visita foi ao Gallery Tokai de Marcelo e Luciana. Entramos com a pressa paulistana, mas sentamos para tomar um café e escutar boa música e percebemos a presença dos artistas em sua arte e em sua vida. Cunha é um destino encantador.



Foto: Árpád Cserep